



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DA REITORIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA -
TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9320 – FAX: (48) 3721-8422
E-MAIL: gr@contato.ufsc.br

Título

Avaliação do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero no Brasil: análise de redações e artigos científicos premiados, acompanhamento de trajetórias individuais de vencedoras/es e projetos coletivos de gestão escolar

Projeto de Pesquisa submetido à Chamada Pública Nº 06/2013, SPM/PR Exercício financeiro 2014.

Proponente: **UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina**
Responsável técnico pelo projeto: ProfaDra Miriam Pillar Grossi
miriamgrossi@gmail.com

Florianópolis, 01 de março de 2014.

1. OBJETO:

O objeto deste projeto é avaliar a implementação e os resultados do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero nos Estados Brasileiros e no Distrito Federal no período de 2005 a 2013.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

2.1 Coordenadora Geral do Projeto: ProfaDra Miriam Pillar Grossi

CPF: 365 947 170 49

Data de nascimento: 15/07/1958

E-mail: miriamgrossi@gmail.com

Principais experiências acadêmica e/ou profissional comprovada na área de gênero e/ou políticas públicas voltadas às mulheres e/ou direitos humanos.

- (1989- atual) Professora Associada do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina;
- Atua nos Programas de Pós-graduação em Antropologia Social e Interdisciplinar em Ciências Humanas e no curso de graduação em Ciências Sociais da UFSC;
- (1991- atual) Coordena o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS);
- (2011-2012) Coordenou o projeto de Avaliação do II Plano Nacional de Políticas para Mulheres e acompanhamento da III Conferência Nacional de Políticas para Mulheres de 2011 e 2012;
- (2011- atual) Coordena o Projeto Gênero, Antropologia e Educação . Projeto de pesquisa pós-doutoral, no quadro do Edital PNPD CAPES, que visa desenvolver pesquisas que articulem os campos de antropologia e educação tendo como objeto questões de gênero e sexualidade.
- (2010- atual) Coordena o Teoria Feminista, Teoria Queer ou Teorias Sociais Contemporâneas? O campo dos estudos de gênero e sexualidade no Brasil;
- (2010 - Atual) CAPES-COFECUB: Gênero, Sexualidade e Parentesco: Um estudo comparativo entre França e Brasil;
- (2011-2012) Coordenadora de Pesquisa sobre o processo de construção das conferências de políticas públicas para mulheres, financiamento SPM.

2.1.1 Sub-Coordenadora do Projeto:

ProfaDraMareli Eliane Graupe – UNIPLAC/SC, pesquisadora associada ao NIGS/UFSC

CPF: 945 976 420 72

Data de Nascimento: 11/01/1978

E-mail: mareligraupe@hotmail.com

Principais experiências acadêmica e/ou profissional comprovada na área de gênero e/ou políticas públicas voltadas às mulheres e/ou direitos humanos e de no mínimo dois anos de experiência na produção e análise de dados qualitativos

- Professora e pesquisadora Programa de Pós-Graduação Strict Sensu -Mestrado em Educação da UNIPLAC

- Sub-coordenadora do Projeto Gênero e Diversidade na Escola no Estado de Santa Catarina – ano 2012;
- Líder do Grupo de Pesquisa, Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC)
- Pesquisadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS/UFSC)
- Trabalha disciplinas de Metodologia da Pesquisa na Graduação e no Mestrado em Educação;
- Conhecimento do Programa MAXQUDA – (Programa alemão usado como ferramenta para a análise de conteúdo qualitativo);
- Coordenadora do Projeto “Mulheres nos cursos de Engenharias na UNIPLAC/SC: promoção da igualdade de gênero” aprovado na chamada MCTI/CNPq/SPM-PR/Petrobrasº 18/2013;

2.2 EQUIPE DO PROJETO

2.2.1 Equipe que desenvolverá a pesquisa documental, entrevistas e visitas às escolas

Professores :

Profa Dra Miriam Pillar Grossi (UFSC)

Bolsista de Produtividade 1B

CPF 365.947.170-49

Data de Nascimento:

Email: miriamgrossi@gmail.com

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/9755128186799177>

Profa Dra Mareli Eliane Graupe (UNIPLAC)

CPF: 945 976 420 72

Data de Nascimento: 11/01/1978

Email: mareligraupe@hotmail.com

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8925934554152921>

ProfDr Geraldo Augusto Locks (PPGE/UNIPLAC)

CPF 221.090.569-91

Data de nascimento: 26/02/1953

E-mail: geraldo@uniplac.net

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/8329018518244517>

Prof.MsJosilaine Antunes Pereira (UNIPLAC)

CPF: 833.151.449.15

Data nascimento: 09/05/1972

E-mail: antunesjo@hotmail.com

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/6632644658092786>

Pós-doutoranda

Profa. Dra. Tania Welter (UFFS)

CPF: 47724803900

RG: 1155066
Data de nascimento: 20/09/1965
E-mail: taniawelter@yahoo.com
Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/7336035364264493>

Doutorandas

Nome: Crishna Mirella de Andrade Correa
CPF: 03133708937
Data de Nascimento: 18/03/1979
RG: 683968-6 SSP/PR
E-mail: crishnamirella@gmail.com
Telefone: 44-91034516
Formação: graduação: Direito (UEM); mestrado; Direito(UFSC);
Doutoranda PPGICH (UFSC).
Atuação: professora no curso de direito da Universidade Estadual de Maringá
Link Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4765763P2>

Melissa Barbieri de Oliveira
Professora da Unioeste - Universidade estadual do Oeste do Paraná, campus Francisco Beltrão e doutoranda do PPGICH-UFSC.
CPF: 02993084948
Data de nascimento: 08/07/1978
E-mail: melissabarbieri@hotmail.com
CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2198671549450434>

Mestrandos/as

Laís da Costa Novo (PPGAS – UFSC)
Mestranda do Programa de PósGraduação em Antropologia Social na
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
CPF: 06857649901
Data de Nascimento: 25/06/1988
Email: lcново@gmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4398283831070279>

Jefferson Virgílio
Mestrando do Programa de PósGraduação em Antropologia Social na
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
CPF: 046.103.56937
Data de nascimento: 13051985
Email: jv.ufsc@gmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1173146656783330>

Virginia de Santana Cordolino Nunes
Mestranda do Programa de PósGraduação em Antropologia Social na
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

CPF: 025 313 835 30
Data de nascimento: 15/09/1982
Email: virginia.nunes@ymail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4103205435202164>

Lucia Aulete Burigo de Sousa
Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da UNIPLAC
CPF: 62261444915
Data de nascimento: 29/07/1965
Email: luciabsousa@hotmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4103205435202164>

Eliany Koehler de Ávila
Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação da UNIPLAC
CPF: 692.980.689-72
Data de nascimento: 27/12/1968
Email: elianyka@hotmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1069266362068625>

Estudantes de Iniciação Científica a partir da 7ª fase

Bruno Cordeiro (graduando em Ciências sociais na UFSC)
Bolsista de Iniciação Científica PROEX
CPF: 005.628.850-64
Data de nascimento: 26 de novembro de 1985.
E-mail: brunopecordeiro@hotmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3435312088944668>

Bruna Klöppel (graduanda em Ciências sociais na UFSC)
Bolsista de Iniciação Científica do CNPq
CPF: 046.374.849-28
Data de nascimento: 2 de dezembro de 1989.
E-mail: brune.uc@gmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8286322985780543>

Geni Daniela Nunez Longhini (graduanda em Psicologia na UFSC)
Bolsista de Iniciação Científica PROEX
CPF: 083.263.429-80
Data de nascimento: 6 de março de 1991.
E-mail: geninunez@gmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4910196334397346>

Giovanna Cristina Pansera (graduanda em Ciências sociais na UFSC)
CPF: 088.180.659-55
Data de nascimento: 11 de novembro de 1992.
E-mail: emeiodagih@hotmail.com
Link do Lattes: não há

Kessila Silva (graduanda em Ciências sociais na UFSC)
CPF: 000.423.101-64
Data de nascimento: 4 de abril de 1990
E-mail: kessilamariadasilva@gmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2742953649970063>

NatháliaDothling Reis
Bolsista de Iniciação Científica do CNPq
CPF: 070.434.826-82
Data de nascimento: 18 de outubro de 1984
E-mail: nathaliadothling@hotmail.com
Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1705211672498087>

2.2.2 Equipe de Consultores para atividades pontuais em diferentes Estados e Regiões do Brasil

Profa Dra Fatima Weiss de Jesus (UFAM)

Doutora em Antropologia Social (UFSC-2012)
Professora Adjunta do Departamento de Antropologia da UFAM – Professora do PPGAS - Museu Amazônico- UFAM
CPF:023.255.499-41
Nascimento: 24/09/1977
E-mail: fatimaweiss@gmail.com
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4689197153811481>

Profa MsBruna Andrade Irineu (UFT)

Mestre em Sociologia e doutoranda em Serviço Social (UFRJ)
CPF: **005.371.761-95**
Data de nascimento: 22/05/1985
E-mail: brunairineu@gmail.com
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8676883646497204>

MsEmilia Ferreira

Mestre em Antropologia Social pela UFSC
Assistente de Pesquisa III no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada IPEA
Ministério da Justiça e Organização das Nações Unidas para Drogas e Crime
CPF: 009.073.229-48
Data de nascimento: 17-08-1984
E-Mail: emiliajferreira@gmail.com
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1977564984714631>

Prof Dr Flavio Tarnovski (UFMT)

Departamento de Antropologia/Universidade Federal de Mato Grosso
Professor Adjunto II
CPF: 721.938.089-53
Data de nascimento: 21/janeiro/1974
E-mail: flaviolt@gmail.com
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8989794801251153>

Profa Dra Angela Sacchi (UFG)

Bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado/PNPD - Capes, na Universidade Federal de Goiás/UFG

CPF 110.073.358-23

Data de nascimento: 10/03/1968

E-mail: acsacchi@yahoo.com.br

Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/9831931549520054>

Prof Dr Felipe Bruno Martins Fernandes (UFBA)

Doutor em Ciências Humanas, Pós-Doutorem Antropologia Social

Professor - Universidade Federal da Bahia, Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher

CPF: 01369820690

Data de nascimento: 08/05/1981

E-Mail: fernandes.felipebruno@gmail.com

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0569516971502330>

Profa Dra Elisete Schwade (UFRN)

CPF 50180720910.

Data de nascimento: 13/11/1965

Doutora em Antropologia - USP 2001

Professora Associada III - Departamento de Antropologia - UFRN

E- mail: eliseteschwade@gmail.com

Profa Dra Rozeli Porto (UFRN)

Professora Adj. II - Dpto de Antropologia - UFRN

CPF: 618.249.099-34

Data de nascimento: 30/09/1966

Doutora em Antropologia Social UFSC

E-mail: rozeliporto@gmail.com

Profa Dra Patricia Rosalba Moura Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe-IFS

CPF- 936.641.175-49

Data de nascimento: 19/10/1977

E-mail: patriciarosalba@gmail.com

Link Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4702190Z4>

Leticia Cardoso Barreto (doutoranda PPGICH UFSC)

Doutoranda em Ciências Humanas (UFSC), Mestre em Psicologia (UFMG)

Gerente do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas de Minas Gerais (PETP-MG)

CPF: 01215881657

Data de nascimento: 17/08/1981

E-mail: leticiacardosobarreto@gmail.com

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4839379344112246>

Profa Dra Anna Paula Uziel(UERJ)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

CPF: 93771797772

Data de nascimento: 17/02/1968

E-mail: uzielap@gmail.com

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/4721672637528871>

Profa Dra Isadora Vier Machado (UEM)

CPF: 047.483.259-76

RG: 8944195-1/PR

Nascimento: 25-10-1985

Função/instituição: professora adjunta no Departamento de Direito Público da Universidade Estadual de Maringá

E-mail: isadoravier@yahoo.com.br

Link no lattes: <http://lattes.cnpq.br/4665052266529183>

Dra Arianna Sala (Pós doutoranda PPGAS UFSC)

Doutora em Psicologia (Universidad de Sevilla)

Bolsista de pós-doutorado em Antropologia social (PNPD/PPGAS/UFSC)

CPF :012.290.859-71

Data de nascimento: 20/12/1976

E-mail: arianna.sala3@gmail.com

Link lattes: <http://lattes.cnpq.br/1335902927411764>

Dra Paula Pinhal de Carlos (UNILASALLE)

Doutora em Ciências Humanas (UFSC)

Centro Universitário La Salle Canoas/RS (UNILASALLE)

Professora permanente do Mestrado em Direito e Sociedade e professora, colaboradora do Mestrado em Memória Social e Bens Culturais

CPF: 989763030-91

Data de nascimento: 27/10/1980

E-mail: paulapinhal@hotmail.com

Link Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4777447Z8>

3. VALOR TOTAL, VALOR SOLICITADO E VALOR DE CONTRAPARTIDA

R\$ 229.488,80(Duzentos e vinte nove mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos)

4. JUSTIFICATIVA

O Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) apresenta aqui sua proposta para a Chamada pública Nº 06/2013 – SPM/PR, para a **Avaliação do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero**. Nossa proposta está fundamentada no histórico de pesquisas coletivas e em nível nacional, realizadas há mais de duas décadas por sua equipe, composta de estudantes de vários cursos da UFSC e hoje articulada em rede com professoras doutoras atuando em mais de 10 Universidades de todo o país que participarão do projeto enquanto consultoras regionais e estaduais.

O NIGS (www.nigs.paginas.ufsc.br) desenvolve pesquisa, ensino e extensão desde 1991 no campo dos Estudos de Gênero, Diversidades e Sexualidades preconizando o trabalho colaborativo, continuado, de formação de pesquisadoras/es em vários níveis, da graduação aos estudos de pós-doutorado, abrangendo as áreas mais diversas dos estudos de gênero, em seus desdobramentos e subcampos. Também, possui uma grande rede nacional e internacional de pesquisadoras/es.

Um das características do NIGS é articular seus estudos, pesquisas, publicações e eventos científicos com as políticas públicas em desenvolvimento em todas as esferas do Estado. Assim, suas atividades têm gerado impactos diretos e profundos nas políticas existentes, bem como tem provocado amplos debates no interior do Estado e na sociedade em geral.

Detalhamos no item 15 deste projeto todos os projetos e consultorias por nossa equipe. Em 23 anos foram realizados mais de 10 de projetos coletivos e defendidos 75 trabalhos acadêmicos, entre teses de doutorado, dissertações de mestrado, Trabalhos de Conclusão de cursos de graduação e estágios pós-doutorais.

A realização do projeto de pesquisa do Edital 06 – Avaliação do Prêmio Igualdade de Gênero se constituirá em mais uma oportunidade de ampliação e aprofundamento dos estudos da equipe do NIGS. Pela quantidade, qualidade e diversidade de trabalhos realizados no campo de Gênero e Sexualidade, realizados na última década em todo o país, o Núcleo já acumula um aprendizado, uma experiência significativa no acompanhamento desta temática de pesquisa. Face a este acumulado de experiências individuais e coletivas de pesquisa consideramos que o NIGS pode realizar com seriedade, profissionalismo e competência a pesquisa proposta neste edital.

Esta pesquisa além de atender os interesses imediatos descritos nos objetivos do Projeto de Pesquisa submetido à Chamada pública Nº 06/2013 – SPM/PR, poderá ter seus resultados ampliados em futuras pesquisas e trabalhos acadêmicos desenvolvidos por sua equipe, composta de professores de várias universidades, pós-doutorandas, doutorandas, mestrandas e estudantes de graduação.

5. INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO / ESTADO

O Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades está sediado em Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. Florianópolis possuía, em 2013, uma população de 421.240 habitantes, segundo o Censo IBGE de 2010. A população feminina em Florianópolis é de 218.193 pessoas e a masculina de 203.047.

No que tange à educação, Florianópolis possui uma das maiores estruturas de ensino do Estado, contando com centenas de instituições públicas e particulares, que abrangem desde a educação infantil até o ensino superior. A cidade possui 266 escolas, sendo cinco delas classificadas como escolas rurais. São 5.401 professores e 82.810 alunos matriculados, dos quais a maioria se encontra no ensino fundamental (66%).

Neste contexto também é importante destacar que o Estado de Santa Catarina tem o segundo maior Ideb (Índice de Educação Básica) 2011 do país -- 5,8, ficando depois apenas de Minas Gerais (5,9). Entre as escolas com melhor avaliação no índice, tanto nos anos iniciais (1º a 5º anos) quanto nos anos finais (6º a 9º anos), a maior parte delas pertence à rede municipal. Outro dado significativo para o Estado é que uma em cada três instituições administradas por suas respectivas prefeituras já alcançaram a meta do Ideb para 2021, que é seis.¹

¹ Informações disponíveis em: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/08/15/veja-quais-sao-as-melhores-escolas-publicas-de-santa-catarina-segundo-o-ideb-2011.htm>, acesso 24 de fevereiro de 2014.

No Centro de Florianópolis está localizado o Instituto Estadual de Educação (IEE), maior instituição de ensino fundamental do Estado e referência no ensino público. Muitas são as parcerias existentes entre essa escola e os projetos desenvolvidos por muitas instituições de ensino superior do município.

No que diz respeito ao ensino universitário, destaca-se presença da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), maior instituição de ensino superior do Estado e classificada em sétimo lugar no *ranking* das instituições universitárias brasileiras. A UFSC possui em torno de 21.310 de 95 cursos de graduação e mais de 48 cursos mestrado e 30 de doutorado². O Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades está vinculado ao Laboratório de Antropologia Social (LAS), localizado no Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

Em relação à saúde, de acordo com dados do IBGE, Florianópolis conta com 354 estabelecimentos de saúde, sendo 73 deles públicos, e 13 aptos a prestar serviços médicos destinados especificamente às mulheres (obstetrícia, mamografia, etc.). Segundo registros de 2010, o município de Florianópolis apresenta uma taxa de mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) de 10,8 por mil nascidos vivos em 2010. No que tange às políticas voltadas à saúde da mulher, a Secretaria Municipal de Saúde desenvolve o *Programa Saúde da mulher*, que é responsável pelo atendimento de mais 18 mil mulheres anualmente.

Sobre a questão da violência, destaca-se, na cidade de Florianópolis, a *Rede de atenção integral às vítimas da violência sexual*, que atua desde 2000 na interface da saúde com a segurança pública. Sua ação ocorre por meio do encaminhamento das vítimas de violência sexual a diversas instituições hospitalares (como, por exemplo, o Hospital Carmela Dutra) e a delegacias (como, por exemplo, a 6ª Delegacia de Proteção à Mulher, ao Menor e ao Adolescente). O programa municipal prevê também o atendimento aos agressores e a construção de uma casa abrigo destinada às vítimas de agressões. Foi criado em 2006, pelo Setor de Atenção à saúde municipal, o Protocolo de atenção integral à saúde da mulher, que prevê a sistematização de conhecimentos a fim de melhorar a qualidade da assistência nas Unidades Locais de Saúde (ULS) e obter uma racionalização de procedimentos e formação de padrões de qualidade em benefício das usuárias.

Outro dado importante neste contexto é que o município de Florianópolis promulgou no ano de 2011 a lei nº 8679/2011, de 14 de setembro de 2011, que prevê a inclusão dos estudos de gênero e emancipação feminina nos currículos das escolas municipais de Florianópolis. De acordo com o seu artigo 4, o ensino do conteúdo de gênero e emancipação feminina objetivará a conscientização das crianças e jovens sobre os seus direitos e obrigações, visando torná-las mais críticas e atuantes com relação à cidadania, combatendo as discriminações contra as mulheres e visando o exercício emancipacionista, abordando entre outros, os seguintes aspectos: I a participação das mulheres ao longo da história mundial e brasileira; II o surgimento do movimento feminista e as conquistas alcançadas; III - fisiologia feminina e saúde da mulher em suas diversas especificidades abordando faixa etária, raça e etnia e orientação sexual; IV aspectos populacionais e impactos sociais na formação da sociedade brasileira; V direitos fundamentais, individuais, sociais e coletivos das mulheres; VI a constituição

² Informações disponível em : <http://ruf.folha.uol.com.br/2013/perfil/universidade-federal-de-santa-catarina-ufsc-31827.shtml>, acesso : 24 de fevereiro de 2014.

dos papéis na sociedade dualista homem-mulher e tipificações de famílias; e VII - a Língua Portuguesa e a linguagem inclusiva de gênero.³

6. OBJETIVO GERAL

Avaliar os resultados do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero (período de 2005 a 2013) em todos os Estados das cinco regiões do território nacional, por meio da análise das redações, artigos científicos, projetos pedagógicos das escolas, entrevistas com vencedoras/es do Prêmio e visitas in loco em escolas que se destacaram nas premiações.

7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

7.1 Analisar as redações e artigos pré-selecionados em todas as edições do Prêmio buscando identificar os temas recorrentes, em cada ano e ao longo de todo o concurso, e a presença de especificidades decorrentes do contexto local/regional, assim como, identificar os conceitos predominantes de gênero, raça/etnia, orientação sexual e articulação de gênero com outras categorias relevantes, tais como raça, classe etc;

7.2 Identificar perfil das/os estudantes de ensino médio em termos de gênero, cor, idade, orientação sexual, tipo de escola por dependência administrativa (municipal, estadual, federal ou privada), localização geográfica e outros critérios;

7.3 Mapear a trajetória dos/as alunos/as premiados por Estado (estudantes de ensino médio, graduação e mestrado) por meio de consulta à currículo *lattes* e por meio de pesquisa eletrônica em redes sociais, contatos por e-mail e telefônicos e, se possível presencial, para averiguar o que fazem estas/es estudantes atualmente e se houve aprofundamento e continuidade de pesquisas sobre o tema;

7.4 Investigar a inserção do projeto no Projeto Político Pedagógico da escola e a abrangência do mesmo em termos de percentual de alunos/as e professores/as envolvidos, tempo de implementação do projeto e metodologia empregada na construção do projeto, assim como outros fatores que possam ter influenciado a participação no concurso como cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização em gênero (como o GDE – Gênero e Diversidade na Escola) e/ou ativismo político em movimentos sociais;

7.5 Identificar o perfil da escola em termos de dependência administrativa nas esferas pública e privada e localização geográfica no município e no Estado.

7.6 Realizar uma pesquisa qualitativa *in loco* com uma amostra de 2 ou 3 escolas por região das escolas premiadas na categoria “Escola Promotora da Igualdade”, observando especialmente, se elas continuam implementando o projeto pedagógico no campo dos estudos de gênero e entrevistando professoras/es que tenham especial destaque no desenvolvimento de atividades pela Igualdade de Gênero e, se for o caso, o acompanhamento de alunos/as vencedoras.

³ Lei LEI Nº 8679/2011, de 14 de setembro de 2011. Disponível: <https://www.leismunicipais.com.br/a/sc/f/florianopolis/lei-ordinaria/2011/867/8679/lei-ordinaria-n-8679-2011-institui-a-inclusao-dos-estudos-de-genero-e-emancipacao-feminina-nos-curriculos-das-escolas-municipais-de-florianopolis-e-da-outras-providencias-2011-09-14.html>, acesso: 24 de fevereiro de 2014.

7.7 Entrevistar presencialmente, durante a visita *in loco*, representantes na esfera municipal e estadual dos Organismos de Políticas para as Mulheres nos Municípios em que estão situadas as escolas premiadas na categoria Promotoras da Igualdade de Gênero para conhecer as políticas locais que podem (ou não) influenciar o bom desempenho de algumas escolas no concurso.

7.8 Realizar um levantamento quantitativo dos ganhadores de prêmios em todas as categorias, construindo diferentes gráficos por região, estado, nível de premiação, gênero dos vencedores, etc. em vista de uma análise mais sociológica dos dados já disponíveis no site da SPM. A análise das diferenças regionais será feita por consultoras/es do projeto, pesquisadores/as vivendo nas cinco regiões do Brasil.

8. METAS E ETAPAS

Meta		ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	R\$ (valores em real)	Início (após a assinatura do DAC)	Término
1. Organizar, classificar, analisar as documentações do Prêmio e elaboração dos instrumentos para coleta de dados do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero 2005-2013	1.1	Pré-organização para a execução do projeto;	<p>Recebimento de toda a documentação da SPM relativa ao “Prêmio Construindo Igualdade de Gênero” (redações, artigos, projetos pedagógicos, etc)</p> <p>Aquisição dos Materiais de Consumo (material de expediente, processamento de dados, material bibliográfico)</p>	2.447,80	Agosto	Agosto
	1.2	Contratação de bolsistas para a execução do projeto;	<p>Contratação de bolsistas para trabalhar na organização e execução projeto no que reflete a parte administrativa, na organização, classificação e avaliação das redações, artigos, projetos pedagógicos, elaboração de instrumentos de análise, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 05 bolsistas de graduação por 04 meses= 20 bolsas de R\$600 • 03 bolsistas de graduação por 09 meses =27 bolsas de R\$600 • 02 bolsas de mestrado por 09 meses =18 bolsas de R\$1500 	<p>12.000,00</p> <p>16.200,00</p> <p>27.000,00</p> <p>36.900,00</p> <p>10.800,00</p>	Agosto	Agosto

	1.3	1º Encontro Organizacional com os/as Pesquisadores/as do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> • 01 bolsa de pós-doutorado por 09 meses =09 bolsas R\$4100 • 01 bolsa de apoio técnico administrativo por 09 meses = 09 bolsas de R\$1200 <p>Encontro de dois dias da Equipe Executora do projeto (18 pessoas) na cidade de Lages (SC), para organizar e classificar, começando a avaliação de toda a documentação do Prêmio enviada previamente pela Secretaria de Políticas para as Mulheres a ser realizando na segunda semana de agosto; Definir plano de trabalho; sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hotel com hospedagem para 18 pessoas com 02 (duas) diárias; • 13 (treze) passagens (ida e volta) com saída de Florianópolis, no total de 26, no valor de R\$90,00 cada. 	5.400,00 2.340,00	Agosto (15 agosto)	Agosto (15 agosto)
	1.4	Analisar todas as redações, os artigos e projetos políticos pedagógicos, referentes ao Prêmio Construindo Igualdade de Gênero	<p>Analisar, por categoria, as redações e artigos pré-selecionado em todas as edições do Prêmio através dos encontros presenciais da Equipe, para isso se faz necessário:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 05 passagens de Ida e volta de Lages p/ Florianópolis, no total de 10 no valor de R\$90 reais cada; • Aquisição da licença do software de análise estatística por 12 meses; • Contratação de consultoria 	900,00 5.000,00 9.000,00	Setembro	Novembro
		Elaboração dos instrumentos				

	1.5	para coleta de dados nas “Escolas Promotoras da Igualdade” e nos OPM	<p>especializada para o tratamento dos dados através do uso do software de análise estatística por 08 meses;</p> <p>Investigar a trajetória acadêmica/profissional/pessoal de toda/os a/os premiada/os após o recebimento do prêmio; A partir da análise dos dados dos artigos e das redações será elaborado pela equipe executora os instrumentos para a coleta de dados nas escolas que se destacaram pelo número e qualidade das redações enviadas também para todas as escolas que tiveram projetos aprovados na categoria “Escola Promotora da Igualdade”;</p> <p>Assim como elaborar instrumento para coleta de dados a ser enviado para representantes dos Organismos de Políticas para as Mulheres (OPM) nos Municípios em que estão situadas as escolas que se destacaram pelo número e qualidade das redações enviadas também para todas as escolas que tiveram projetos aprovados na categoria “Escola Promotora da Igualdade e também para todos os Organismos Estaduais de Políticas para Mulheres;</p> <p>Análise preliminar dos produtos gerados pelo Prêmio, questionário eletrônico e resultados da amostra de escolas e OPMe instrumentos para coleta de dados em trabalho de campo junto a “escolas promotoras da igualdade” e resultados da amostra de escolas.</p>		Novembro	Fevereiro
	1.6	Elaboração do PRODUTO 01 do Projeto- Relatório inicial			Março	Abril

META 01		SUBTOTAL		TOTAL DE MESES DA META:	
				127,987,80	09 meses
2. Selecionar e avaliar a implementação do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero de 2005-2013 por meio de pesquisa in loco e aplicação de questionários	2.1	Renovação de bolsistas por mais 6 meses	Contratação de bolsistas <ul style="list-style-type: none"> • 03 bolsas de graduação por 06 meses = 18 bolsas de R\$600,00 • 02 bolsas de mestrado por 06 meses = 12 Bolsas de R\$1500 • 1 bolsa de pós-doutorado por 06 meses = 06 bolsas de R\$4100 • 01 bolsa de apoio técnico por 06 meses = 06 bolsas de R\$1200 	10.800,00 18.000,00 24.600,00 7.200,00	Abril Maio
	2.2	Envio do questionário eletrônico	As escolas, selecionadas pelos bolsistas após o término da etapa 1, receberão os questionários, considerando o número e a qualidade das redações enviadas e para todas as escolas que tiveram projetos aprovados na Categoria Escola Promotora da Igualdade.		Abril Abril
	2.3	Realizar as visitas in loco nas Escolas e amostra nos Organismos de Políticas para as Mulheres nos Municípios e Estado;	A pesquisa será realizada pelos bolsistas e pelos/as consultoras/es em 14 cidades conforme as especificações contidas no projeto. Nessa etapa teremos como custos: <ul style="list-style-type: none"> • Custos de passagens de avião conforme a tabela A.1, na página XX . • Despesas de deslocamento conforme a tabela B. 1 • Despesas com o “material de consumo 	5.350,00 3.000,00 2.100,00	Abril Junho

	2.4	Elaboração do PRODUTO 02 do Projeto- Relatório Intermediário	<p>combustível”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diárias • 05 passagens de Ida e volta de Lages p/ Florianópolis, no total de 10 no valor de R\$90 reais cada; <p>Elaborar relatório intermediário contendo: análise preliminar dos dados coletados via questionário eletrônico, análise preliminar do trabalho de campo e análise da evolução da qualidade dos produtos ao longo do período de implementação do Prêmio</p>	2.000,00 900,00	Julho	Julho
META 02			SUB TOTAL	R\$73.950,00	TOTAL DE MESES DA META: 04 meses	
3. Análise finaldos resultados da avaliação dos Produtos do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero 2005-2013	3.1	Realizar encontro presencial com toda a equipe do projeto (pesquisadores/as e consultores/as) para avaliação final dos resultados da avaliação do Prêmio;	<p>O encontro acontecerá em Florianópolis, na ASSEFAZ – Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda - reservado para a segunda semana de Setembro com a participação dos 18 membros da equipe executora e os 12 consultores. Custeio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passagens Aéreas • Passagens terrestres 	6.000,00 20.651,00 900,00	Agosto	Agosto
	3.2	Elaboração do PRODUTO 03 do Projeto- Relatório final	Análise final da implementação do Prêmio por gestores escolares e análise final da pesquisa junto a escolas, contendo recomendações para a gestão municipal/estadual/federal do Prêmio, além derecomendações para escolas .		Agosto	Setembro
	3.3	Prestação de Contas para a			Setembro	Setembro

		SPM PR			
META 03			SUB TOTAL	27.551, 00	TOTAL DE MESES DA META: 02 meses
META 1+ META 2 + META 3			TOTAL	229.488,80	Total de meses do projeto: 15 meses

9. METODOLOGIA DA PESQUISA

Partimos de dois pressupostos para a construção do instrumento metodológico: a) todas as Unidades da Federação enviaram redação e artigos para concorrer ao prêmio; (2005-2013); e que b) a Categoria "Escola Promotora de igualdade de Gênero" ocorre desde 2009. Para mapeamento inicial do campo a ser investigado utilizaremos informações publicadas nos livros com resultados de todos os concursos, publicados no site do CNPq⁴.

De acordo com a análise do CNPQ, ainda é incipiente o número de participantes, tendo o nordeste como a região que mais mandou propostas e a região norte como a que menos enviou. Observamos também que em algumas regiões, há maior presença de vencedores/as em escolas da capital e outras do interior. Para avaliar estas diferenças teremos um grupo nacional de consultoras/es, em sua grande maioria professoras/es doutoras/es que tiveram uma etapa de sua formação acadêmica na equipe do NIGS e que compartilham portanto, **referências teóricas e metodológicas comuns, característica fundamental para a realização de uma equipe multisituada em um país tão grande como o Brasil**. Temos na equipe de consultoras/es um número importante de pesquisadoras vinculadas a universidades e institutos federais dos estados de Amazonas, Tocantins, Rio Grande do Norte, Bahia, Sergipe, Mato Grosso, Goiás e Tocantins que se dispõem a viajar e investigar escolas e vencedoras/es em pequenas cidades destes Estados. Sendo o NIGS sediado em Florianópolis, a equipe local se dispõe a percorrer cidades das regiões sul e sudeste.

Para a realização desse projeto de pesquisa escolhemos a articulação da abordagem qualitativa com a quantitativa.

Na perspectiva qualitativa, o pesquisador procura aprofundar-se na compreensão dos fatos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente e contexto social – objetivando interpretar e compreender a situação em foco de acordo com a perspectiva dos participantes, sem se preocupar com a representatividade numérica e as generalizações estatísticas (BOZON, 2002, FLICK, 2009). A pesquisa quantitativa considera que os dados podem ser quantificáveis, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e interpretá-las. Esta é desenvolvida segundo as perspectivas do/a pesquisador/a e geralmente, se utiliza de questionários fechados ou abertos.

A pesquisa qualitativa tem como pressuposto a escuta e observação com maior profundidade de um grupo menor de sujeitos. Muitas são as metodologias qualitativas desenvolvidas nas pesquisas coletivas do NIGS (etnografia, observação participante, entrevistas não diretivas, entrevistas semiestruturadas, etc). Neste projeto daremos maior ênfase a realização de entrevistas semiestruturadas que consideramos um instrumento de acesso direto do pesquisador com o sujeito pesquisado, possibilita a obtenção de dados emitidos pelos próprios participantes do Prêmio, seja, gestor, professor, estudante ou representante da comunidade do entorno da instituição escolar, pais ou lideranças comunitárias.

Para a coleta de dados lançaremos mão dos seguintes procedimentos.

4

9.1 PESQUISA DOCUMENTAL

A **pesquisa documental** terá como objeto os **textos** enviados pelos participantes em resposta ao edital Avaliação do Prêmio “Construindo Igualdade de gênero no Brasil”, concentrando a nossa atenção na análise das 5.282 **redações e artigos científicos** pré-selecionados em todos os Estados brasileiros, cedidos pela SPM, assim como nos projetos políticos pedagógicos da categoria “Escola Promotora de Igualdade de Gênero”.

Para realizar esta pesquisa documental contaremos com uma equipe composta pela coordenação do Projeto envolvendo quatro (4) professores, uma (01) bolsista de pós-doutorado, dois(02) bolsistas de doutorado, cinco (05) bolsistas do mestrado e seis (06) bolsistas da graduação, utilizando de apoio na pesquisa *software* MAXqda para tratamento dos dados (redações, artigos, projeto político pedagógico, Lattes). O material a ser analisado será distribuído para duplas de pesquisadoras/es, envolvendo de preferencia dois níveis de formação que trabalharão na leitura cruzada e classificação das redações. Para a construção de um quadro unificado de análise faremos dois seminários intensivos para reunir toda a equipe, em dois dias em hotel isolado da cidade, para haver total concentração nos trabalhos em pequenos grupos e de toda a equipe. Um dos encontros será realizado em Florianópolis (SC), no centro de treinamento da ASSEFAZ e outro na cidade de Lages (SC) onde reside uma parte da equipe.

Categorias de análise e Temas recorrentes a serem estudados:

- Variações relevantes na incidência dos temas ao longo do tempo e regionalmente;
- **Nas redações** observaremos os argumentos utilizados, presença de especificidades decorrentes do contexto local/estadual/regional, entendimento predominante dos conceitos de gênero, raça-etnia, orientação sexual e articulação de gênero com outras categorias relevantes, tais como raça, classe etc;
- **Com os dados disponibilizados pela SPM**, estudaremos as características sociológicas dos estudantes de graduação, pós-graduação e ensino médio premiados: sexo, raça, tipo de escola por dependência administrativa (municipal, estadual, federal ou privada), localização geográfica e outros critérios;
- **Nos artigos científicos** consideraremos abordagens teóricas, metodologias, conceitos mais utilizados e tipos de diversidade nos grupos de mulheres e homens;
- Analisaremos os **Projetos pedagógicos das Escolas** que participaram da Categoria Escola Promotora da Igualdade de Gênero de 2009 a 2013
- Solicitaremos via e-mail, telefone e redes sociais uma cópia do projeto pedagógica dessas escolas para realizarmos **a análise documental** sobre: a inserção do projeto elaborado para a Categoria Escola Promotora da Igualdade de Gênero no projeto político-pedagógico da escola, abrangência do projeto em termos de percentual dos alunos e professores envolvidos, tempo de implementação do projeto e a metodologia empregada na construção do mesmo.
- A partir dos dados obtidos por **documentos e em pesquisa online sobre escolas** e sistemas estaduais e municipais de ensino, traçaremos o perfil das escolas em termos de dependência administrativa (municipal, estadual, federal ou privada) localização geográfica e outros critérios;
- Análise do Currículo *lattes* e redes sociais dos estudantes **premiados na categoria redações e artigos** desde 2005 a 2012, de acordo com os dados que constam

nos livros publicados sobre o Premio Igualdade de Gênero. Também, incorporaremos os números dos premiados nos anos 2013 já disponibilizados na *online* no site da SPM.

- Faremos entrevistas por meio eletrônica (Skype, entrevistas, telefonemas) com os **premiados na categoria redações e artigos**. Investiremos na procura destas pessoas pelos *CVs Lattes*, paginas de programas de pós-graduação e redes sociais de grande impacto na juventude como o *Facebook*, assim como buscaremos encontrarmos rede de amigos e colegas que possam nos ajudar a localizar os estudantes vencedores.
- Estudaremos as trajetórias acadêmicas e pessoais “modelo” dos premiados, buscando localizar diferentes impactos do premio na trajetória de vida das pessoas envolvidas.

Essa **pesquisa documental** deverá nos proporcionar um maior conhecimento referente à diversidade dos temas tratados; à diversidade e consistência dos argumentos utilizados tanto nas redações quanto nos artigos; à qualidade da análise teórica e/ou empírica, no caso dos artigos; à qualidade dos projetos pedagógicos e de sua implementação, no caso das escolas promotoras da igualdade.

9.2 QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO

Enviaremos **questionários eletrônicos estruturados** para serem respondidos pelas/os sujeitos ou instituições premiadas com objetivo de obter dados acerca das formas de divulgação e dos impactos que o prêmio “Construindo Igualdade de Gênero” tenha proporcionando junto à comunidade escolar e seu entorno, com particular atenção ao processo educativo gerado pela participação no Prêmio;

Além da análise documental (*Curriculum Lattes*, rede sociais, sites de universidades) dos/as estudantes vencedoras/es realizemos uma pesquisa eletrônica para analisar a trajetória de todas/ as/os os premiados. A partir das respostas eletrônicas, construiremos uma amostra para entrevistas presenciais com um numero significativo de alunos/as destaque por Estado/Região buscando contemplar as categorias ensino médio, graduação e pós- graduação.

O projeto se propõe a:

- Elaborar e enviar um questionário eletrônico para todas as escolas que tiveram projetos aprovados na **categoria Escola Promotorada Igualdade de Gênero de 2009 a 2013**;
- Um **questionário eletrônico** para representantes de Organismos de Políticas para as Mulheres nos Municípios em que estão situadas as escolas que foram premiadas.
- Um **questionário eletrônico** para todos os **Organismos Estaduais de Políticas para Mulheres** a fim de investigar a participação de tais Organismos na divulgação e assessoria às escolas e, no caso da gestão estadual, auxílio a gestores municipais e gestores escolares de escolas estaduais.
- Enviar um questionário eletrônico para **as escolas que se destacaram pelo número e qualidade das redações** enviadas nestes últimos anos. O número dessas escolas será definido após a realização da análise de todas as redações desde o ano de 2005, mas provavelmente elencaremos como mínimo uma escola por Estado/Região

9.3 PESQUISA *IN LOCO* e ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS

Realizaremos *in loco* **observação** e **entrevistas semiestruturadas** em três escolas na categoria “Escola Promotora da Igualdade” por região.

A observação *in loco* deverá levar em consideração as características e circunstâncias de cada local (TRIVIÑOS, 2011), facilitando desta forma a obtenção dos dados necessários e desejados. A observação será realizada tendo *a priori* as informações inerentes ao prêmio recebido pelos sujeitos e a instituição escolar, por exemplo, as estratégias materiais ou não materiais que a escola utilizou para a divulgação de edital e a publicação de seus resultados.

A pesquisa *in loco* será realizada com **gestoras/es escolares, professores/as e alunos/as**, privilegiando as questões como: motivações para início do projeto, estratégias utilizadas na elaboração e implementação do projeto, determinantes do êxito dos projetos e impactos percebidos pelos atores/as envolvidos em termos de clima escolar, relações de gênero entre aluno/as e professores, funcionários e gestores/as escolares. Conhecer as motivações dos/as alunas/os para a produção da redação, etc. Na pré-seleção, ficou definido que os espaços de pesquisa *in loco*, seriam conforme a tabela abaixo:

REGIÃO	ESTADO DA AMOSTRA	CIDADE	RESPONSÁVEL
NORDESTE	Sergipe Pernambuco Paraíba	Estância São José do Egito João Pessoa	Patrícia Costa Patricia Costa Rozeli Porto
NORTE	Acre Amazonas Tocantins	Rio Branco Parintins Gurupi	Equipe NIGS-UFSC Fatima Weiss Bruna Irineu
CENTRO-OESTE	Mato Grosso Goiás	Cuiabá Goiânia	Flávio Tarnovski Angela Sacchi
SUDESTE	São Paulo Espírito Santo Minas Gerais	Bauru Osasco Vitória Juiz de Fora	Equipe NIGS-UFSC Equipe NIGS-UFSC Equipe NIGS-UFSC Equipe NIGS-UFSC
SUL	Paraná Rio Grande do Sul	Apucarana Ampére São Leopoldo	Isadora Vier Equipe NIGS-UFSC Paula Pinhal

Faremos entrevistas *viaskype* com alguns **avaliadores/as do Prêmio Construindo** a Igualdade de Gênero para conhecermos os critérios de seleção dos premiados, a opinião das/os avaliadores/as sobre o nível de qualidade dos trabalhos premiados, etc.

Realizaremos entrevista semiestruturadas com alguma/s estudantes. Serão considerados na seleção da escolha das/os estudantes premiadas/os, a localização, número de vezes que a escola teve estudantes premiadas/os, a relevância da redação/artigo, dentre outros aspectos. A pesquisa com as/os pós-graduandas/os será feita nas capitais, e a pesquisa com alunas/os do ensino médio, graduação será feita no interior dos Estados.

As entrevistas deverão ser gravadas com a autorização das/os informantes, logo após fazendo-se sua desgravação. Convém assinalar que no trabalho de campo não nos restringiremos aos aspectos técnicos da coleta de dados, pois temos a compreensão de que o próprio trabalho de campo se constitui num espaço de reflexividade onde a unidade teoria-prática se torna indissociável (GUBER, 2005). Após a coleta dos dados realizados no trabalho de campo por meio da observação e realização das entrevistas, faremos a análise dos dados.

Justificamos a escolha das cidades de acordo com os seguintes critérios:

- A pesquisa será realizada em pelo menos dois municípios por região geográfica do território nacional:

- No Nordeste daremos prioridade para o município de Estância, pelo fato de possuir uma população de menos de 40 habitantes por km² (em comparação aos mais de 3000 da capital Aracaju)⁵ que poderá nos fornecer um contexto singular, pois, apesar destas características recebeu exatamente metade das premiações de todo o Estado de Sergipe, considerando as oito edições do prêmio Igualdade de Gênero.

- Em complemento, ainda no Nordeste, analisaremos São José do Egito, que possui uma população de cerca de 100 habitantes por km² (em comparação aos mais de 7000 da capital Recife). Também, neste município identificamos que uma mesma escola foi premiada duas vezes, sendo esta uma escola de referência local, ou seja, é uma escola planejada com incentivo adicional do governo e é considerada como um modelo na Região. Ainda no Nordeste, iremos analisar a capital da Paraíba, João Pessoa, selecionada por apresentar a singularidade de possuir um estudante premiado e uma escola premiada na mesma cidade.

- Na Região do Norte brasileiro visitaremos Parintins no Estado de Amazonas, onde um mesmo aluno recebeu duas premiações seguidas, nas primeiras edições do prêmio. Por esse motivo queremos conhecer a escola do respectivo, a trajetória do aluno, e saber quais os projetos de sua escola nesta temática. Além disso, iremos visitar, também *in loco* a capital do Acre, Rio Branco, para conhecer a única escola que foi premiada neste Estado em 8 edições do prêmio. Também, iremos até Gurupi, cidade com menos de 40 habitantes por km², destacada por se tratar de uma escola premiada em uma região do interior de Tocantins.

- Na Região do Centro-oeste visitaremos Cuiabá, que é a capital mato-grossense, e onde temos metade das premiações do Estado, incluindo a única premiação dada a uma escola na categoria “Promotora de Igualdade”. Por fim, em Goiás, visitaremos a capital Goiânia, pelo destaque na quantidade de premiação nesta cidade, sendo uma única escola foi representada em três diferentes premiações.

São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo são os representantes da Região Sudeste, respectivamente pelas cidades de Osasco, Juiz de Fora e Vitória. Nos três municípios identificamos uma escola premiada na categoria “Promotora de Igualdade” e um estudante premiado, sendo o estudante de escola distinta daquela que foi premiada como instituição promotora. Esta situação singular nos chamou a atenção por ocorrer em uma região e entre cidades com significativa variação populacional, demográfica, territorial e econômica.

Pelas duas representações da coordenação geral se localizarem em Santa Catarina, sabemos da facilidade de acesso as instituições locais e priorizamos buscar os Estados vizinhos. Não descartamos a possibilidade de visitar escolas em Santa Catarina, no entanto. Em um investimento similar, para alargar a nossa perspectiva, escolhemos

⁵ Todas as referências à densidade demográfica são oriundas do último censo do IBGE, disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php> Acesso em 28/04/14.

cidades que não são capitais e que apresentem premiações, como por exemplo, selecionamos a cidade de São Leopoldo (RS), pois essa apresenta um número elevado de premiações nas mais diversas categorias e em diversas edições da premiação.

As cidades paranaenses de Ampére e Apucarana foram escolhidas pela dupla recepção de premiação na categoria “Escola Promotora da Igualdade de Gênero, mesmo em cidades com densidades demográficas mais de 20 vezes inferiores à capital Curitiba, cidade esta, que por sua vez não possui qualquer premiação em oito edições do concurso.

Durante a nossa rota para a realização da pesquisa *in loco* visitaremos Órgãos de Políticas Públicas para Mulheres que se encontram na proximidade das escolas. Além disso, não descartamos a visita *in loco* de escolas adicionais para efeitos de comparação.

9.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados qualitativos será interpretada de acordo com o método “análise de conteúdo qualitativo de Mayring” (2007). Ele conceitua a análise de conteúdo qualitativa como um conjunto de técnicas de análise da comunicação visando obter através de procedimentos sistemáticos uma descrição do conteúdo das mensagens que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens. A finalidade da análise de conteúdo qualitativa é produzir inferência, trabalhando com vestígios e índices postos em evidência por procedimentos mais ou menos complexos. Além disso, ela é considerada um método para o tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de determinado tema.

O método *análise de conteúdo* possibilita a sistematização e interpretação dos dados a partir da construção de categorias principais que orientam a compreensão do objeto pesquisado, fundamentadas segundo o referencial teórico. As categorias são obtidas de modelos teóricos, ou seja, uma teoria pré-existente serve de base para a codificação do material empírico e as categorias também podem surgir a partir da análise do material colhido no campo, devendo a análise ser realizada repetidas vezes, tendo como principal objetivo a redução do material⁶. A codificação dos dados qualitativos será feita por meio da técnica de sistematização segundo Mayring.

A análise dos dados quantitativos será realizada com o apoio do programa de computação chamado MAXqda (estamos solicitando recursos para sua aquisição). Este programa é uma ferramenta informatizada para análise de dados e, proporciona uma assistência técnica na interpretação dos mesmos. Esse programa possibilita a categorização dos dados e gera tabelas, gráficos sobre os dados em foco.

Para a realização da interpretação e compreensão da análise dos dados da pesquisa serão usados autores/as das áreas de formação da equipe envolvida no projeto com ênfase nos campos teóricos da antropologia e educação.

10. RESULTADOS ESPERADOS

- Elaborar relatório final com uma análise sobre os resultados do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero;

⁶ MAYRING, 2007b, p. 61.

- Produzir recomendações sobre o Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero para SPM, CNPq, MEC e outros organismos envolvidos;
- Elaborar proposições para escolas e universidades sobre as contribuições e implicações deste prêmio;
- Dar um retorno em forma de relatório simplificado as escolas e gestoras/escolares e estudantes que fizeram parte das amostras pesquisadas;
- Obter maior conhecimento sobre os impactos das políticas públicas no campo dos Estudos de Gênero;
- Fazer uma análise sobre as implicações desse prêmio na trajetória escolar e profissional dos Estudantes de Ensino Médio
- Refletir sobre os impactos do prêmio nas trajetórias acadêmicas de estudantes de Graduação, Mestrado e de Doutorado, assim como em seus cursos, programas de pós-graduação e núcleos de pesquisa.
- Elaborar reflexões teóricas e publicações sobre a experiência metodológica da pesquisa em rede, campo metodológico ainda pouco teorizado no Brasil.

11 BENEFICIÁRIOS

Poderemos considerar como beneficiários desse projeto:

12.1 As escolas envolvidas no concurso, assim como gestoras/es escolares, as/os professores/as, os/as estudantes pela possibilidade de refletirem e analisarem os impactos do prêmio em sua comunidade escolar.

12.2 Universidades, cursos de graduação e pós-graduação e núcleos de pesquisa que forem foco da pesquisa, através da participação de pesquisadoras/es, graduandas/os, mestrandas/os e doutorandas/os.

12.3 A equipe do NIGS-UFSC envolvida no projeto, pois a realização da pesquisa qualificará uma geração de estudantes de todos os níveis para a pesquisa de ponta na área das políticas públicas e estudos de gênero.

12.4 No campo mais geral da educação, esperamos contribuir para a retirada de conteúdos sexistas, machistas e discriminatórios e promover a inserção de conteúdos de educação para a equidade de gênero e valorização da diversidade nos currículos, materiais didáticos e paradidáticos da educação básica;

12.5 As agências de fomento do Concurso Igualdade de Gênero (CNPq, SPM e outras), que terão um *feedback* sobre a aplicação do projeto, podendo ter um retorno sobre seus erros e acertos.

12.6 Na esfera governamental podem se beneficiar com os resultados: MEC, Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres, Secretarias de Educação Estadual e Municipais, Representantes de Organismos de Políticas para Mulheres. Estes poderão se beneficiar dos resultados do projeto buscando contribuir mais efetivamente na elaboração, consolidação e controle social da implementação das políticas públicas em todas as esferas dos Estados Brasileiros.

12. DURAÇÃO DO PROJETO

01 de agosto de 2014 a 30 de setembro de 2015 – 15 meses.

ATIVIDADES - ANO 2014 e 2015

ETAPAS	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set
1.1	X													
1.2	X													
1.3	X													
1.4		X	X	X										
1.5				X	X	X	X							
1.6								X	X					
2.1									X	X				
2.2									X					
2.3									X	X	X			
2.4												X		
3.1													X	
3.2													X	X
3.3														X

13 SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE DE PROJETO

Recursos humanos

a) A realização desse projeto, de acordo com o que consta nas metas, é possível porque o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades é constituído por uma sólida equipe de pesquisa (com muitas/os bolsistas de graduação, mestrado e doutorado e pós-doutorado) e tem uma rede nacional de ex-estudantes que atuarão no apoio regional/estadual. A pesquisa será feita em parceria do NIGS com o Grupo de pesquisa Gênero e Educação, Cidadania na América Latina (GECAL) da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) que atua em rede em outro projeto do NIGS, financiado pelo Edital PRONEM FAPESC/CNPq.

A equipe será constituída de:

- b) Uma coordenadora geral e uma sub-coordenadora, professoras doutoras.
- c) A equipe central do projeto será constituída por dois (2) professores, uma (1) pós-doutoranda, duas (2) estudantes de doutorado, cinco (5) de mestrado e seis (6) de graduação num total de 16 pesquisadores atuando regularmente no projeto durante sua realização.
- d) Uma equipe de 14 consultoras/es (em sua maioria doutoras/es, com uma doutoranda e uma mestre) que atuarão, se necessário, no apoio nos Estados.

Recursos Materiais

O núcleo NIGS tem sala própria, no Laboratório de Antropologia da UFSC e equipamentos (computadores, impressoras, Datashow, máquinas de fotografar e filmar, gravadores) que garantem a sua sustentabilidade durante o período do projeto.

14. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

14.1 Contextualizando as atividades do NIGS-UFSC no campo de Estudos de Gênero no Brasil

O campo de estudos de gênero, que se iniciou no Brasil na década de 1970, encontra-se hoje totalmente consolidado através de instituições de ensino e pesquisa universitárias e, em particular, em inúmeros programas de pós-graduação que abrangem diferentes áreas do conhecimento. O NIGS foi criado em 1991, em um momento onde muitos núcleos de estudos sobre mulher e gênero foram constituídos no país. O campo dos estudos de gênero produziu-se no Brasil num movimento de duplo sentido: pela integração das lutas feministas no interior da agenda de pesquisa que se consolida com o desenvolvimento da pós-graduação, a partir dos anos 1970, e pelo retorno que os estudos acadêmicos têm dado aos movimentos sociais e à elaboração das políticas públicas.

O NIGS tem mostrado em sua trajetória, particularmente, identificado com uma fórmula de ação que articula pesquisa acadêmica, militância política de movimentos sociais, transformação no cenário político-cultural e inserção acelerada desses conhecimentos no espaço das políticas públicas.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo NIGS em seus 23 anos de existência têm sido apoiados por diferentes agências financiadoras (CNPq, CAPES, *Développement et Paix*, Fundação Carlos Chagas/Ford, Fundação MacArthur, Fundação Ford, Funextensão/UFSC, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, concursos de Dotações para Pesquisa sobre Mulher e Gênero da Fundação Carlos Chagas/Fundação Ford, Apoio a Teses Ford/ANPOCS, Metodologia de Pesquisa em Sexualidade IMS/UERJ/FORD, PROSARE/CEBRAP, SPM, FAPESC) e muitas de suas atividades têm sido realizadas em diálogo com organizações não-governamentais (ONGs) feministas de diferentes lugares do Brasil (THEMIS, Coletivo Feminista Leila Diniz, Católicas pelo Direito de Decidir, GENUS, ADEH e ABGLT) e com redes de investigação internacional (CAPES-COFECUB, LIESS, TransOceanik).

Além de publicações regulares com os resultados das pesquisas que desenvolve, o núcleo realiza comumente oficinas, seminários e jornadas de estudo nas quais acolhe a sociedade civil.

O NIGS está sediado no Laboratório de Antropologia da UFSC e é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), ao Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas (DICH) e ao Curso de Graduação em Ciências Sociais da UFSC. Nesses dezoito anos de existência, foram elaboradas dezenas de pesquisas. Destacamos algumas delas a seguir.

Pesquisas individuais

Entre 1991 e 2014, foram defendidos 25 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em Ciências Sociais e Antropologia, 22 dissertações de mestrado em Antropologia, 20 teses de doutorado em Antropologia e Ciências Humanas e oito supervisões de Pós-Doutorado num total de 75 trabalhos acadêmicos, sendo alguns deles premiados em concursos de Iniciação Científica, mestrado e doutorado.

Pesquisas coletivas

Entre 1992 e 2014 a equipe do NIGS desenvolveu as seguintes pesquisas coletivas:

1. Elaboração do documento brasileiro sobre violências contra mulheres para a Conferência de Pequim em 1995 tendo como resultado as seguintes publicações:

- GROSSI, Miriam Pillar. Lutas feministas, violência conjugal e novas violências contra as mulheres no Brasil. 1994 (relatório Governo Brasileiro Conferência de Pequim, publicada pela ONG THEMIS nos Cadernos THEMIS).
 - GROSSI, Miriam Pillar. Velhas e novas violências contra as mulheres no Brasil, REF, Número especial França-Brasil-Quebec, 1995.
 - GROSSI, Miriam Pillar. Rimando amor e dor: reflexões sobre a violência no vínculo conjugal. In: PEDRO, Joana; GROSSI, Miriam (orgs.). *Masculino, feminino, plural*. Florianópolis: Mulheres, 1998, p. 293-313.
1. Mapeamento de grupos feministas/de mulheres/de gênero no Brasil, pesquisa realizada em 1995 com apoio financeiro da ONG canadense Développement et Paix que teve como resultado o texto “Mapeamento de grupos feministas/de mulheres/de gênero no Brasil”, publicado em *Antropologia em Primeira Mão*, 1996.
 2. Participação na equipe interdisciplinar do projeto Rizoma (Plano Sul de Pesquisas e Pós-Graduação, projeto apoiado pelo CNPq em parceria com o Funcitec/SC). Em abril de 2003 o projeto foi encerrado com a realização do II Seminário Internacional Educação Intercultural, Gênero e Movimentos Sociais (<http://www.rizoma.ufsc.br/>), que resultou na publicação do livro “Movimentos Sociais, Educação e Sexualidades”, organizado por Miriam Pillar Grossi, Simone Becker, Juliana Cavilha, Rozeli Porto e Rita Muller e editado por CLAM/IMS e Editora Garamond, em 2005.⁷
 3. Projeto “Representações de iniciação sexual e homossexualidade em escolas do ensino público de Santa Catarina” (financiada pelo Ministério da Saúde/PNDST/AIDS).
 4. Projeto “Ensino religioso e gênero em Santa Catarina” (financiada pelo PROSARE/CEBRAP).
 5. Projeto Mulheres na História da Antropologia - Elaboração de verbetes sobre mulheres antropólogas para o Dicionário de criadoras (publicado pela Editions des Femmes, Paris, 2013) envolvendo equipe de 15 estudantes sob coordenação de Miriam Grossi e Carla Cabral.
 6. “Antropologias contemporâneas: transmissão, formação e constituição de campos científicos no Brasil e na França” (projeto financiado pelo CNPq).
 7. “Conjugalidades e parentalidades” (projeto financiado a partir do Edital de ciências humanas/CNPq) com a rede de pesquisadores com mesmo título vinculados aos núcleos coordenados por Miriam Grossi, Anna Paula Uziel (UERJ), Luiz Mello (UFG), Elisete Schwade (UFRN), Myriam Aldana (UNOCHAPECÓ) e Leandro Oltramari (UNISUL PROCAD UFSC/UFBA (2008-2013), projeto de cooperação entre a área de concentração de estudos de gênero do DICH/UFSC e o NEIM/UFBA, sobre “Gênero, Ciências e Feminismos”, para a formação e o intercâmbio de professoras e alun@s dos dois programas de pós-graduação (financiado a partir do edital PROCAD-CAPES 2008), com a coordenação de Miriam Grossi (UFSC), Cecilia Sardenberg (UFBA) e Ana Alice Costa (UFBA);
 8. “Teoria Feminista, Teoria Queer ou Teorias Sociais Contemporâneas? O campo dos estudos de gênero e sexualidade no Brasil.” Financiamento CNPq (2010-2013).

⁷ Informações disponíveis em : <http://nigs.paginas.ufsc.br/projetos/concluidos/> . Acesso 04/02/2014.

9. “Sexualidades, gênero, violências e reprodução numa perspectiva comparada.” Financiamento CNPq(2011-2013);
10. “Gênero, Antropologia e Educação” Edital PNPd CAPES (2011-2014);
11. Avaliação do II Plano Nacional de Políticas para Mulheres e acompanhamento da III Conferência Nacional de Políticas para Mulheres. Descrição: Este projeto tem como objetivo avaliar a aplicação do II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM) e o processo de organização da III Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, realizada em dezembro de 2011 em Brasília (2011-2012). Financiamento SPM. . Projeto realizado em rede de pesquisadoras vinculadas ao NIGS em todo o Brasil com pesquisa de campo de toda a equipe durante a IV CNPM em Brasília.
12. “Antropologia, Educação e Gênero”, projeto PRONEM-FAPESC, (2013-2015), articulação de rede de pesquisadoras de quatro universidades de Santa Catarina.

PRINCIPAIS PROJETOS DE EXTENSÃO FINANCIADOS

2007 - Atual: Papo Sério - Discussões sobre Gênero, Homofobia e Prevenção com jovens do entorno da Universidade Federal de Santa Catarina. . O projeto está centrado em oficinas temáticas, em torno de questões de gênero e sexualidade, elaboradas a partir dos eixos de pesquisas realizadas no Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades da UFSC (NIGS) e em Concurso de Cartazes contra Homofobia, Lesbofobia e Transfobia na Escola realizado anualmente.

2008 – 2009: PROEXT - Oficinas de Antropologia. O PROEXT Projeto de Extensão do Departamento de Antropologia, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, com recursos do Ministério de Educação (MEC) envolve diferentes núcleos do Laboratório de Antropologia. As atividades do NIGS, neste projeto são desenvolvidos em suas áreas de pesquisa em sexualidade, gênero, direitos humanos, violências de gênero e homofobia, educação, religião e movimentos sociais.

2012 – 2013: GDE - Gênero e Diversidade na Escolas. Este projeto visa a formação à distância de professoras/es do Ensino Básico, vinculados institucionalmente ao serviço público de ensino. Oferecido pelo Instituto de Estudos de Gênero (IEG) da UFSC, com recursos da SECADI-MEC o curso em sua segunda edição na UFSC tem como objetivo formar 300 cursistas em 6 pólos do estado de Santa Catarina (Palmitos, Pouso Redondo, Itapema, Praia Grande, Araranguá e Florianópolis), projeto financiado pela SECADI-MEC, coordenado pelo IEG-UFSC.

15. DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

1. Custeio geral do projeto:

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Ordem	Especificação			
A	Passagens aéreas e terrestres	31.041,00		
B	Despesas com locomoção	3.000,00		
D	Serviços de Consultoria	9.000,00		
E	Hospedagens/Diárias	13.400,00		

F	Bolsas	163.500,00		
G	Material de Consumo	9.547,80		
Total Geral		229.488,80		

Detalhamento das Despesas de Custeio

a) PASSAGENS(Aéreas ou Terrestres)

1. Passagens aereas para as/os consultores/as do Projeto para encontros presenciais com a equipe central do Projeto:

R\$ 1,00

Ordem	Trecho	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1.	Manaus(AM) X Florianópolis(SC) x Manaus (AM)	01	2.300,00	2.300,00
2.	Palmas(TO) X Florianópolis (SC) X Palmas (TO)	01	1.900,00	1.900,00
3.	Brasília (DF) X Florianópolis (SC) X Brasília (DF)	02	950,00	1.900,00
4.	Florianópolis (SC) x Brasília (SC) x Florianópolis	02	1750,00	3.500,00
5.	Cuiabá(MT) x Florianópolis (SC) x Cuiabá (MT)	01	1.576,00	1.576,00
6.	Goiânia (GO) x Florianópolis (SC) x Goiânia (GO)	01	1.576,00	1.576,00
7.	Salvador(BA) x Florianópolis(SC)x Salvador(BA)	01	1.482,00	1.482,00
8.	Natal(RN) x Florianópolis (SC) x Natal (RN)	01	1.856,00	1.856,00
9.	Aracaju(SE) x Florianópolis (SC) x Aracaju (SE)	01	1.489,00	1.489,00
10.	Rio de Janeiro(RJ) x Florianópolis (SC) x Rio de Janeiro	01	1.025,00	1.025,00
11.	Maringá (PR) x Florianópolis(SC) x Maringá(PR)	01	1.447,00	1.447,00
12.	Porto Alegre (RS) x Florianópolis (SC) x POA	01	600,00	600,00
TOTAL			20.651,00	

2. Passagens aereas para deslocamento das/os pesquisadores que realizarão a pesquisa in loco, na amostra das categoriais“Escola Promotora de Igualdade de Gênero“, com amostras de Organismos de Políticas para as Mulheres, municipais e estaduais, assim como com amostras das/dos ganhadores/as do prêmio pela categoria redação e artigo científico premiadas:

R\$ 1,00

Ordem	Trecho	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1.	Florianópolis (SC) x Rio Branco (AC) x Florianópolis (SC)	01	2.705,00	2.705,00
2.	Florianópolis (SC) x São Paulo (SP) x Florianópolis (SC)	01	1.100,00	1.100,00
3.	Belo Horizonte (MG) x Vitória do Espírito Santo (ES) x Belo Horizonte (MG)	01	595,00	595,00
4.	Belo Horizonte (MG) x Juiz de Fora (MG) x Belo Horizonte (MG)	01	250,00	250,00
5.	Manaus (AM) x Parantins (AM) x Manaus (AM)	01	700,00	700,00
TOTAL			5.350,00	

3. Passagens terrestres para encontros de produção da equipe NIGS-UNIPLAC para implementação e finalização do Projeto. Passagens para a Equipe UNIPLAC para encontros presenciais da coordenação, durante os 15 meses do projeto para a coordenadora.

R\$ 1,00

Ordem	Trecho	Ida	Volta	Qtd Total	Valor unitário	Valor Total
1.	Lages(SC) x Florianópolis x Lages (SC)	10	10	20	90,00	1.800,00
TOTAL						1.800,00

4. Passagens terrestres para os dois (2) encontros presenciais com a equipe completa do projeto, nas cidade de Lages e Florianópolis, no Estado de Santa Catarina, para operacionalização do projeto, sendo:
- i. 05 passagens saindo de Lage (SC) para o Encontro Geral no Hotel na cidade de Florianópolis (SC)
 - ii. 13 passagens saindo de Florianópolis(SC) para o Encontro Geral no Hotel na cidade de Lage(SC)

R\$ 1,00

Ordem	Trecho	Ida	Volta	Qtd total	Valor Unitário	Valor Total
i.	Lages(SC) x Florianópolis x Lages (SC)	05	05	10	90,00	900,00
ii.	Florianópolis(SC) x Lages (SC) x Florianópolis	13	13	26	90,00	2.340,00
TOTAL GERAL						3.240,00

b) DESPESAS COM LOCOMOÇÃO

R\$ 1,00

1. Serviço referente ao traslado das/os consultores para a realização da pesquisa in loco, assim como para uso nos Encontros Gerais da equipe gestora e consultora do Projeto:

Ordem	Item	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1.	Despesas com locomoção	30	100	3.000,00
TOTAL				3.000,00

c) SERVIÇOS DE CONSULTORIA

R\$ 1,00

1. Referente a contratação de consultoria especializado para a plena execução do projeto, que trabalhará com a execução do software de aplicação (*softwareMaxQuad*) para tratamento dos dados (redações, artigos, projeto político pedagógico, CV Lattes). A referida consultora não executará total do projeto, exercendo apenas a função a qual foi solicitada a sua contratação.

Ordem	Item	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1.	Consultoria	08	1.125,00	9.000,00
TOTAL				9.000,00

d) DIÁRIAS

R\$ 1,00

1. Referente ao custeio das diárias e hospedagens das equipes do NIGS-UNIPLAC nos 02 (dois) Encontros presenciais para execução e avaliação do projeto:
 - i. Encontro de dois dias da Equipe Executora do projeto (18 pessoas) na cidade de Lages (SC).
 - ii. Encontro da Equipe executora (18 pessoas) mais 12 consultores do Projeto na ASSEFAZ - Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério Fazenda - na cidade de Florianópolis (SC)
 - iii. Referente as despesas dos/as pesquisadores/as e consultores/as ao realizar atividades que se concentrem em mais de 12h de atividade, a mesma será utilizada para alimentação e hospedagem durante a execução da pesquisa in loco

Ordem	Item	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
i.	Hospedagem com alimentação e aluguel de sala/equipamentos	36 (02 diárias com 6refeições para 18 pessoas)	150	5.400,00
ii.	Hospedagem com alimentação	30 (1diária com 5 refeições para 30 pessoas)	200	6.000,00
iii.	Diárias	10	200	2.000,00
TOTAL				13.400,00

e) BOLSAS

R\$ 1,00

1. Referente a contratação da equipe executora do projeto por um período de 8 meses, sendo uma (01) bolsista de pós-doutorado, dois(02) bolsistas de doutorado, três (3) bolsistas do mestrado e seis (06) bolsistas da graduação.

Ordem	Item	Qtd	Qtd de meses	Total de bolsas	Valor Unitário	Valor Total
1.	Bolsa de pós-doutorado	01	15	15	4.100,00	61.500,00
2.	Bolsa de apoio técnico	01	15	15	1.200,00	18.000,00
3.	Bolsa de mestrado	02	15	30	1.500,00	45.000,00
4.	Bolsa de graduação	05	04	20	600,00	12.000,00
5.	Bolsa de graduação	03	15	45	600,00	27.000,00
TOTAL						163.500,00

f) MATERIAL DE CONSUMO

R\$ 1,00

1. Materiais para uso nas atividades de apoio administrativo e operacional durante os 8 meses de projeto.

Ordem	Item	Und.	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1.	Resma de papel A4	Und	5	20,00	100,00
2.	Caixa com caneta esferográfica diversa	50 und.	01	84,30	84,30
3.	Tonner HP Laser JET 1022	Und	1	300,00	300,00

4.	Caixa Arquivo morto poli. 350x130x245mm	Und	10	8,00	80,00
5.	Serviço de postagem	Und	02	50,00	100,00
6.	Serviço de xerox	Und	500	0,15	75,00
7.	Impressão e encadernação	Pct	05	30,00	150,00
8.	Pastas Com Aba e Elástico Polipropileno	Und	10	5,00	50,00
9.	Envelopes OFÍCIO 240 x 340 mm	10 und.	05	15,00	75,00
10.	Caixa Lapis	12 und	02	13,50	27,00
11.	Grampeador profissional para 100 folhas	Und	01	80,00	80,00
12.	Grampeador 26/6	Und	02	18,00	36,00
13.	Tesouras 19,5cm Aço	Und	03	13,50	40,50
14.	HDS HITACHI 1 TERRA	Und	01	600,00	600,00
15.	Pen drive 8gb	Und	3	50,00	150,00
16.	Aquisição de Livros e materiais de orientação para a produção técnica	Und	10	50,00	500,00
TOTAL					2.447,80

R\$ 1,00

2. Combustível utilizado nos deslocamentos para cidades próximas nas visitas in loco.

Ordem	Item	Und.	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1.	Combustível	60 litros	10	210,00	2.100,00
TOTAL					2.100,00

R\$ 1,00

3. Licença de uso de Software para análise estatística de todos os dados.

Ordem	Item	Duração	Qtd	Valor Unitário	Valor Total
1	Software de análise estatística	12 meses	1	5000,00	5.000,00
TOTAL					5.000,00

16. REFERÊNCIAS

BOZON, Michel. A pesquisa sobre o comportamento sexual na França na era da Aids e sua continuidade. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 8, n. 17, p. 93-100, junho de 2002.

GROSSI; Miriam Pillar; LAGO, Mara Coelho de Souza. **Gênero e Diversidade na escola**: uma experiência coletiva e transformadora. In: MINELLA: Luzinete Simões; CABRAL, Carla Giovana (Org.). *Práticas pedagógicas e emancipação: Gênero e diversidade na escola*. Florianópolis: ed. Mulheres, 2009.

GUBER, Rosana. **El selvaje metropolitano**. Reconstrucción del conocimiento social em el trabajo de campo. Buenos Aires: Paidós, 2005, 220 p.

MAYRING, Philipp: **Qualitative Inhaltsanalyse**. Grundlagen und Techniken (9. Auflage, erste Auflage 1983). Weinheim: Deutscher Studien Verlag, 2007a.

MAYRING, Philipp: **Qualitative Inhaltsanalyse**. In: Flick, U./Kardoff, E.v. /Steinke, I. (Hrsg.): *Qualitative Forschung. Ein Handbuch*. Reinbeck: Rowohlt. S. 468-475, 2007b.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.

BRASIL. Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero. Disponível em: <http://www.igualdadedegenero.cnpq.br/igualdade.html>, Acesso: 10/03/2014.